

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

LNBR | CNPEM

JULHO DE 2019 | EDIÇÃO #41

JUNHO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

No mês de junho, o volume de chuvas se mostrou abaixo da média histórica, tanto em São Paulo quanto nas regiões de Goiás avaliadas no Boletim. Dessa forma, em ambas as regiões se tem o aumento das áreas com déficit hídrico. Apesar das chuvas abaixo da média, como estamos no período de estiagem, a diferença entre os volumes já esperados e o que realmente choveu é pequena em termos absolutos. Sendo assim, no estado de São Paulo, com um balanço climatológico ainda estável, teve-se o predomínio de mesorregiões com valores de NDVI pouco superiores à média histórica, com apenas três

regiões (Araçatuba, São José do Rio Preto e Marília) permanecendo dentro da média. Diferentemente, o estado de Goiás mesmo com a totalidade das áreas em déficit hídrico apresentou em todas as suas mesorregiões produtoras de cana-de-açúcar o NDVI superior às médias históricas, provavelmente em virtude do acumulado de excedente hídrico dos meses anteriores. Devido a continuidade do período de estiagem, espera-se para os próximos meses um aumento das áreas de déficit hídrico podendo comprometer o desempenho da cultura canavieira.

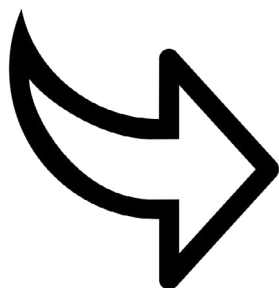
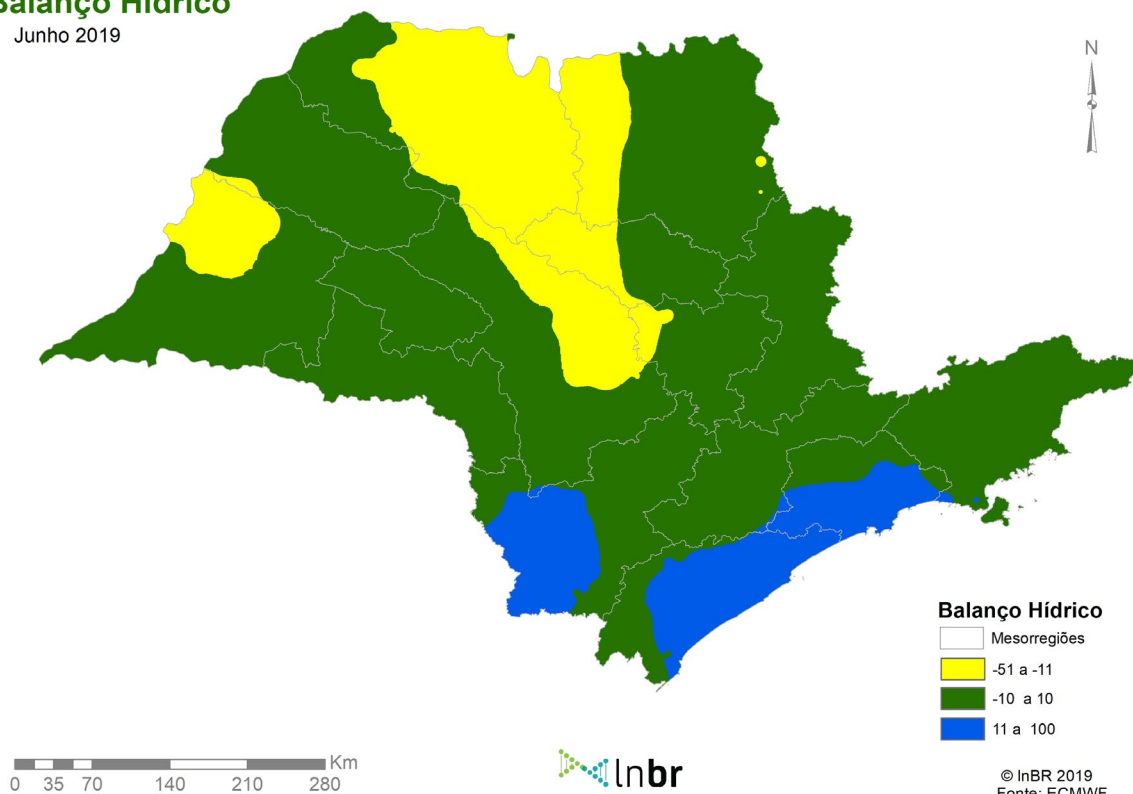
JUNHO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Junho 2019



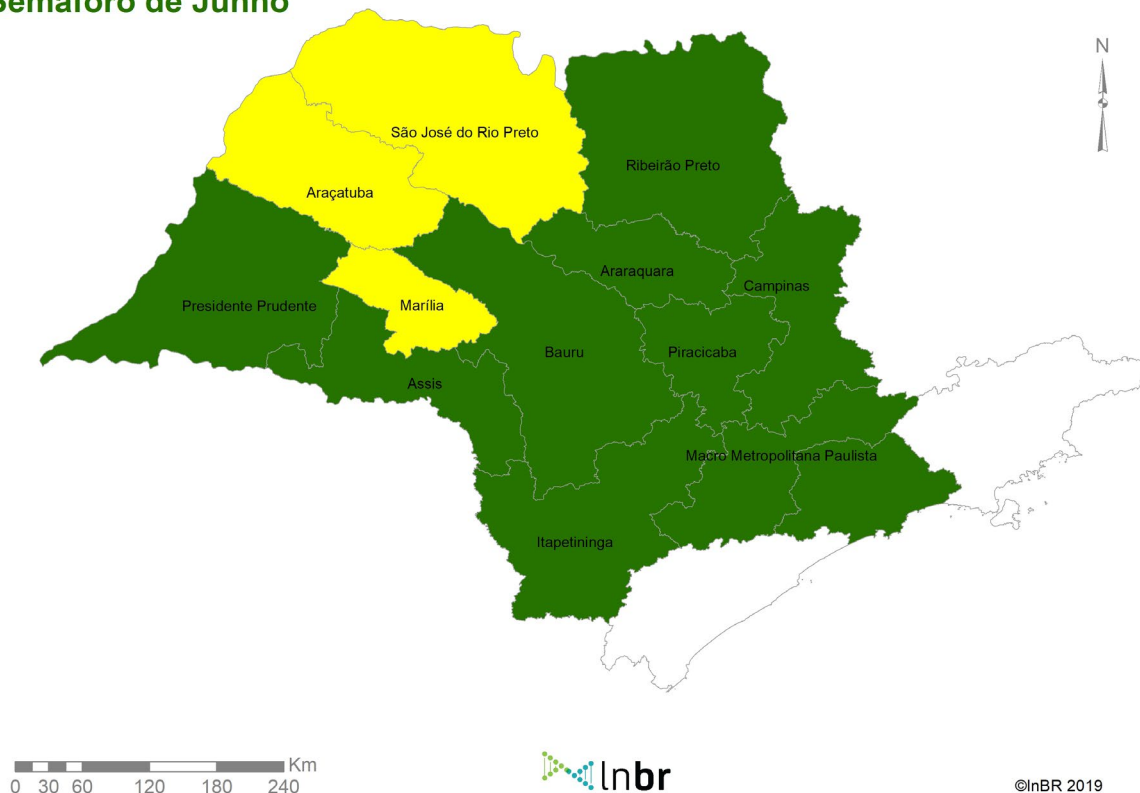
No estado de São Paulo, a média de chuvas do mês de junho, concentradas no primeiro decêndio do mês, ficou abaixo (34%) da média histórica. Dessa forma, houve um aumento das áreas com déficit, conforme esperado, devido a época de estiagem. Porém, nas regiões sul e sudeste do estado (azul), ainda é possível observar áreas com excedente hídrico, chegando a atingir 26 milímetros.

JUNHO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

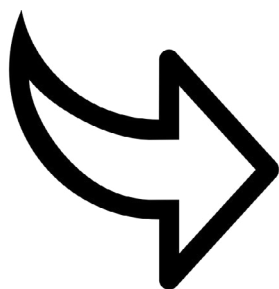
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Junho



lnbr

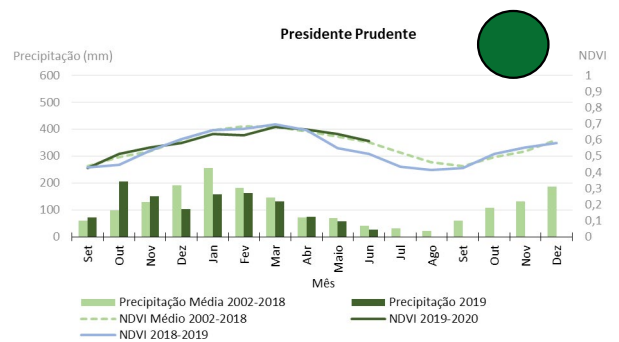
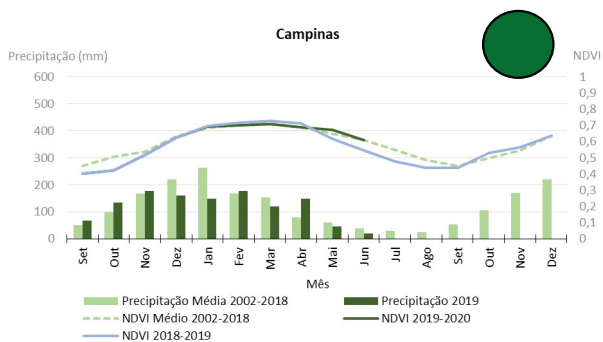
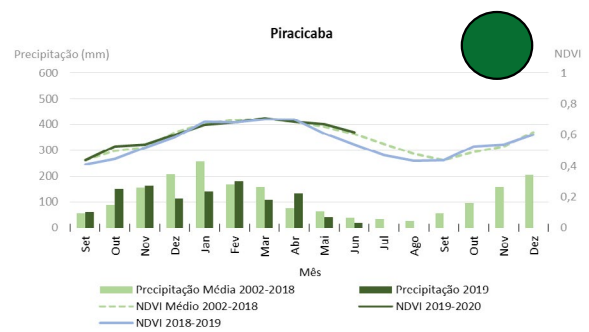
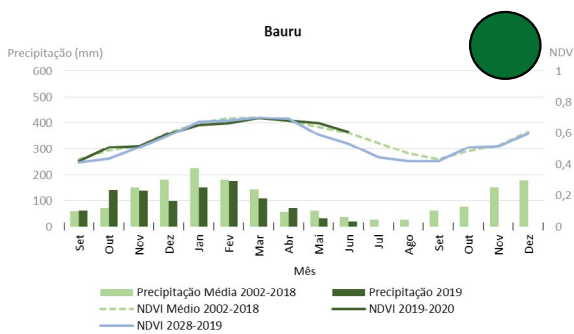
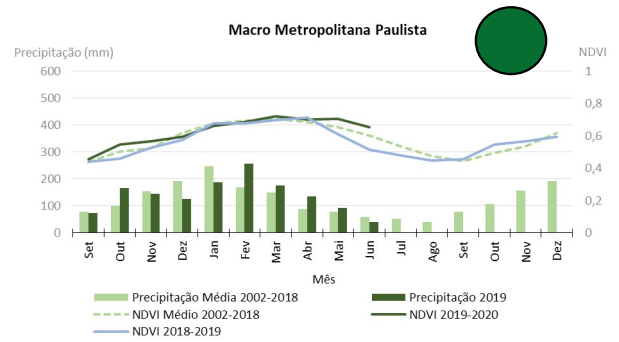
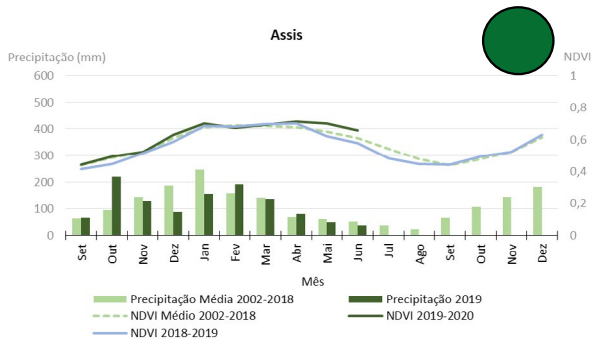
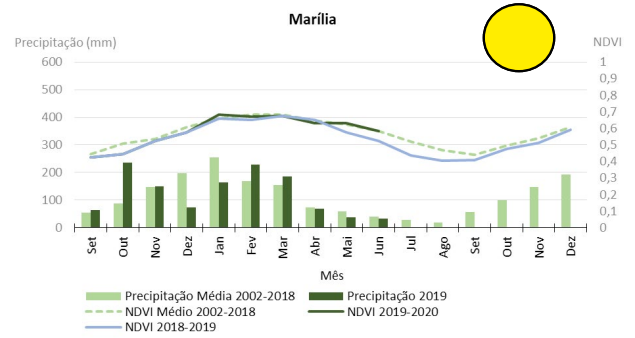
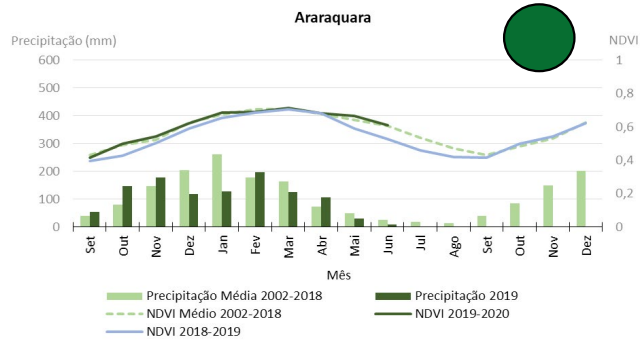
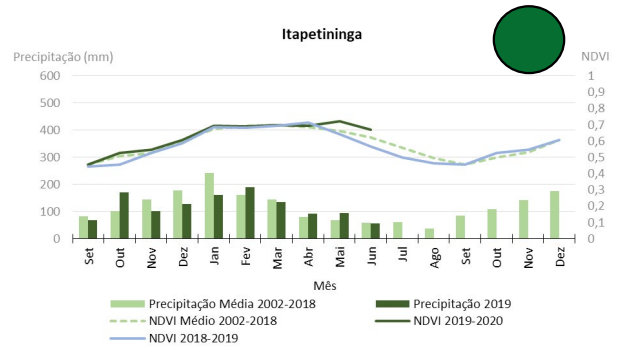
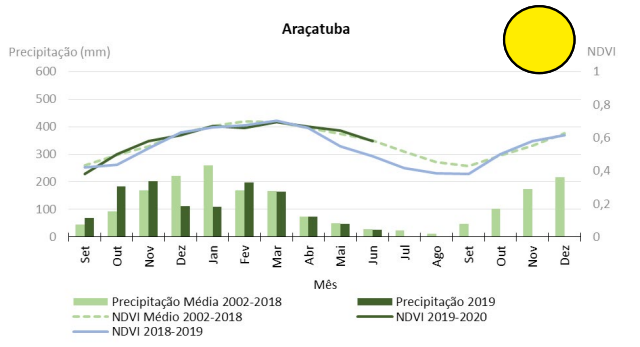
©lnBR 2019

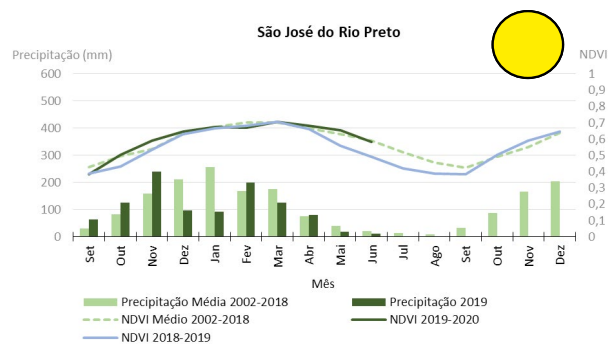
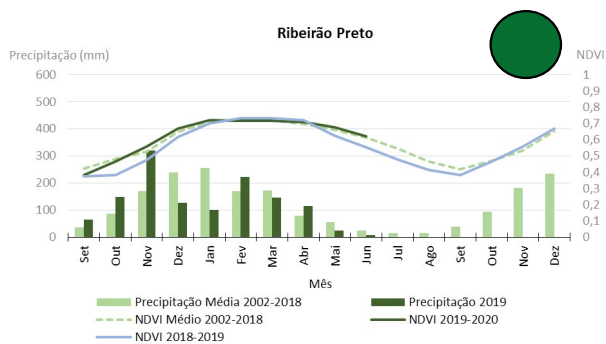


No estado de São Paulo, a maioria das mesorregiões apresentaram precipitações abaixo da média histórica. As únicas regiões que apresentaram valores de precipitação próximos da média foram Itapetininga e Araçatuba. Mesmo com estes baixos valores de precipitação, de um modo geral, o vigor vegetativo analisado pelo NDVI das mesorregiões se manteve superior à média histórica. Já os municípios de Araçatuba, São José do Rio Preto e Marília apresentaram valores de NDVI dentro da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



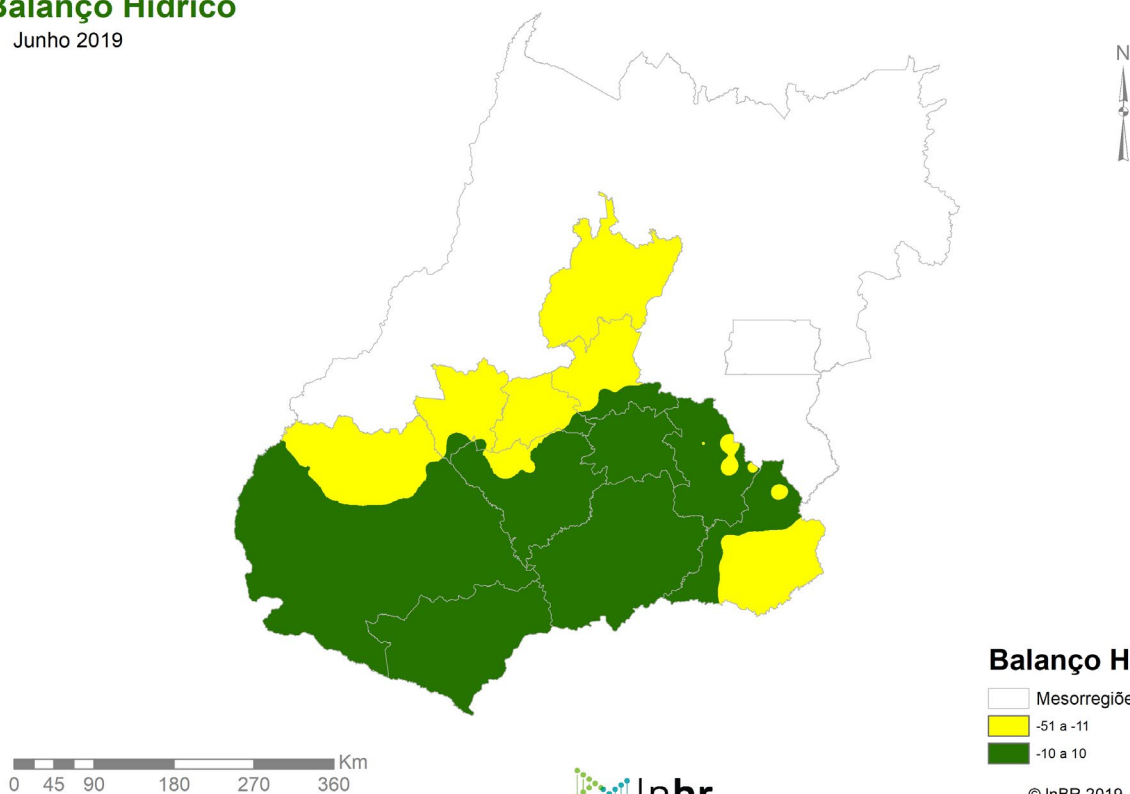


JUNHO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

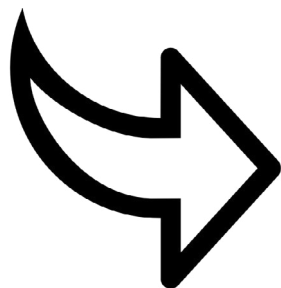
Junho 2019



Balanço Hídrico

- Mesorregiões
- 51 a -11
- 10 a 10

© InBR 2019
Fonte: ECMWF



No mês de junho quase não houve ocorrência de chuvas no estado de Goiás. A precipitação média foi bem inferior à média histórica do mês, a qual normalmente já é baixa. Como resultado, o balanço hídrico climatológico apresentou déficit em todas as áreas em estudo, chegando a atingir 25 milímetros nas áreas amarelas.

MAIO

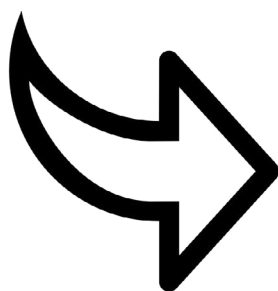
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

Semáforo de Junho



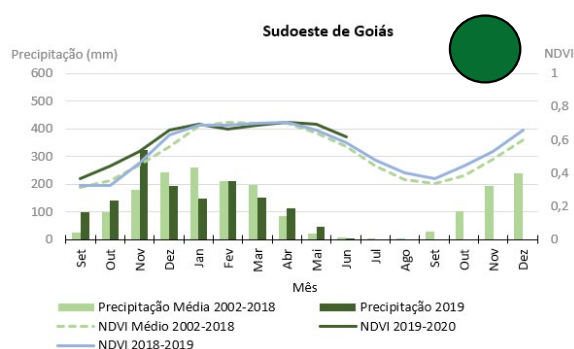
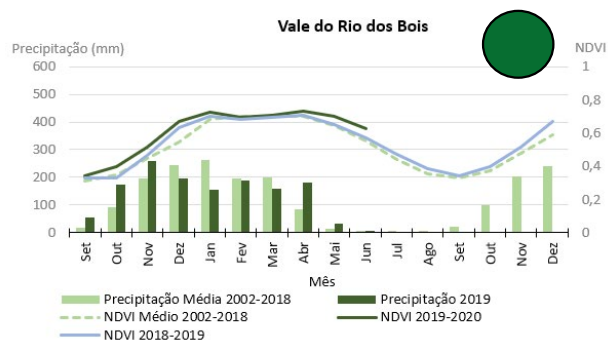
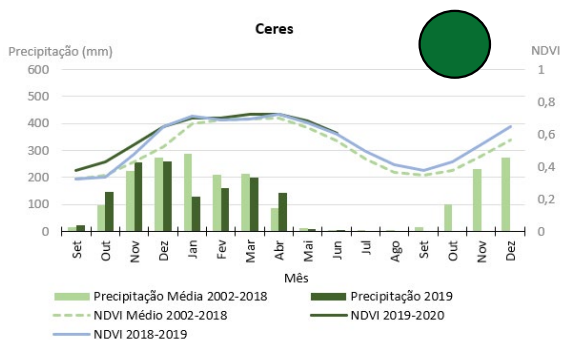
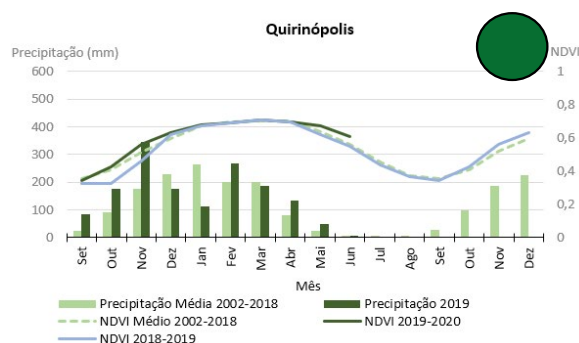
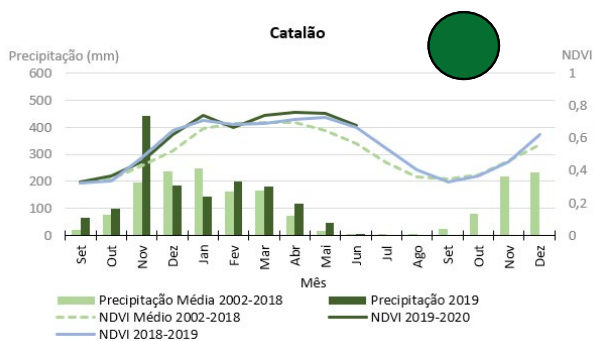
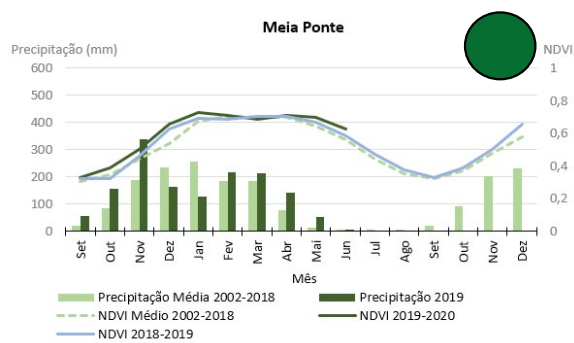
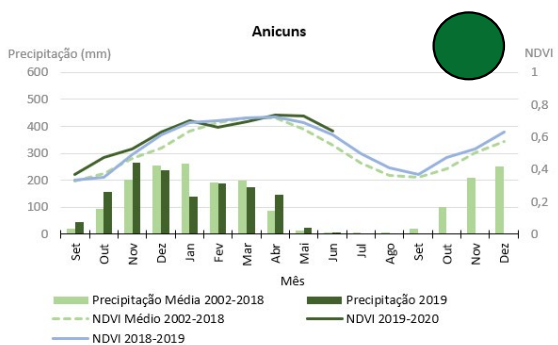
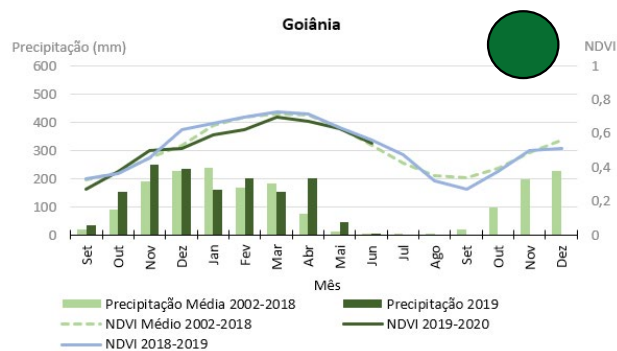
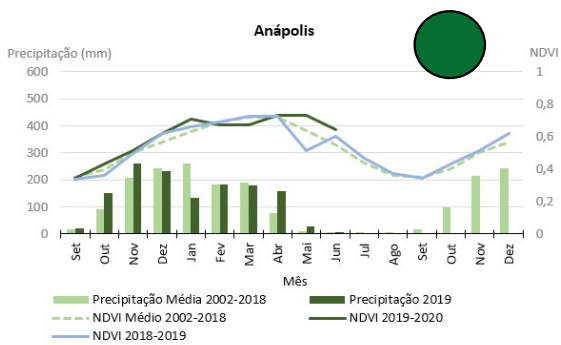
© InBR 2019



No estado de Goiás as precipitações foram escassas no mês de junho, sendo esta situação característica do regime histórico de chuvas da região. Mesmo com a baixa precipitação, os valores de NDVI das microrregiões produtoras de cana-de-açúcar não foram afetados, sendo que todas do estado obtiveram valores de NDVI acima da média histórica (representado pela cor verde). As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



REALIZAÇÃO

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA



Daniele Henzler - Analista do LNBR/CNPEM
Guilherme Correia - Estagiário LNBR/CNPEM
Juliana Monteiro - Estagiária do LNBR/CNPEM
Karina Berbert - Analista do LNBR/CNPEM
Rafaella Amaro - Estagiária do LNBR/CNPEM
Thayse Hernandez - Pesquisadora do LNBR/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO

Erik N. Medina - Jornalista do CNPEM

CONTATO

Inbrcomunica@cnpem.br
+55 (19) 3518-3119

[Acesse as últimas edições do Boletim](#)

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <https://lnbr.cnpem.br>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

LINKEDIN: <https://www.linkedin.com/company/cnpem>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/cnpem/>

SOBRE O LNBR/CNPEM

O [Laboratório Nacional de Biorrenováveis \(LNBR\)](#) integra o [Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais \(CNPEM\)](#), organização social qualificada pelo [Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação \(MCTIC\)](#). O LNBR emprega a biomassa e a biodiversidade brasileiras para resolver desafios relevantes para o País por meio de soluções biotecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais. O Laboratório possui diversas Instalações Abertas a Usuários, incluindo a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, estrutura singular no país para escalonamento de tecnologias.

